

ESCOLAS INOVADORAS: O QUE SÃO E COMO FAZÊ-LAS?

Elder Sidney Saggiore¹. Andreia Melanda Chirinea¹. Thaís Benetti de Oliveira².

¹Centro de Ciências Humanas – Universidade do Sagrado Coração –
elder.saggiore@gmail.com; andreia.melanda@gmail.com

² – thaisbbbp@hotmail.com

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica – PIVIC

Agência de fomento: não há.

Área do conhecimento: Humanas – Pedagogia.

A pesquisa analisou e sistematizou algumas características presentes em instituições escolares consideradas inovadoras. O objetivo foi de descrever ações de escolas em comparação com o referencial teórico pesquisado sobre o tema, recorrendo-se a autores como Moran (2012;2015), Berbel (2011), Gravatá (2013) e outros que forneceram suporte para estudar metodologias e instituições com tal perfil. Por meio do referencial teórico, foram analisadas escolas que se identificam como inovadoras para que os resultados obtidos possam remeter à viabilidade de implementar/adaptar estas propostas no contexto educacional brasileiro. Destacou-se que ao se adotar um projeto de transformação particular para cada escola, exige um amplo trabalho a fim de construir uma cultura escolar de forma gradativa e contínua que propicie transformações mais profundas ao longo do tempo. Neste trabalho também foi destacado o uso de metodologias ativas e as novas exigências que os docentes terão de suprir para adequar-se a esta abordagem inovadora. Não se trata de copiar modelos, mas propor trocas de experiências de sucesso quanto de fracasso para refletir sobre o que deu certo? O que não deu certo? Como caminhar? Como elaborar? Inovar também é arriscar-se, é ancorar-se em experiências realizadas e, mesmo que não seja possível reproduzi-las, inspirar-se nelas para propor algo análogo, novo, que estimule o aluno a fazer, pesquisar e aprender.

Palavras-chave: Inovação educacional; Escolas inovadoras; Metodologias ativas;